



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

Elói Martins Senhoras
(Organizador)



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Administração: gestão, empreendedorismo e marketing

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: gestão, empreendedorismo e marketing /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-854-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.547222401>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O campo científico da Administração tem passado por uma crescente renovação epistêmica nas últimas décadas em função da emergência de discussões ligadas a macro transformações socioeconômicas e seus reflexos nas organizações por meio das temáticas mercadológicas e de empreendedorismo, bem como de novas agendas sobre gestão estratégica e de contato multidisciplinar com outras áreas.

Partindo destes avanços científicos, o objetivo deste livro, “Administração: Gestão, Empreendedorismo e Marketing 1”, é analisar o estado da arte sobre a Administração a partir de um conjunto de estudos que valorizam a combinação de revisões da literatura especializada e estudos de caso, possibilitando assim a decodificação de novos conhecimentos existentes na realidade.

Organizada em vinte e dois capítulos, a presente obra é ao mesmo tempo um trabalho acadêmico e um livro de reflexão para instigar os leitores, o qual foi desenvolvido de modo colaborativo entre pesquisadoras e pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, comprometidos com o campo epistemológico da Administração, a despeito de suas diferentes formações acadêmicas e expertises.

Advindos de instituições de ensino superior e de pesquisa públicas e privadas, os autores produziram um conjunto de discussões que se aglutinam dentro de quatro eixos temáticos, os quais são identificados, respectivamente, por abordagens empíricas sobre: a) gestão em instituições de ensino superior; b) empreendedorismo e gestão de microempresas; c) gestão mercadológica; e, d) gestão contábil e controladoria.

Com base nestes eixos temáticos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópio administrativo, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, ao apresentar distintos estudos que visam em sentidos contraditórios, tanto, delimitar a fronteira disciplinar do campo epistemológico de Administração, quanto, ampliar a dinâmica fronteira multidisciplinar com outras áreas.

Em razão das discussões levantadas e dos resultados apresentados após um marcante rigor metodológico e analítico, o presente livro caracteriza-se como uma obra amplamente recomendada para estudantes em cursos de graduação e pós-graduação ou mesmo para o público não especializado na área de Administração, por justamente trazer de modo didático e linguagem acessível novos conhecimentos sobre a atual e prospectiva realidade administrativa.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DE REDES SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NO PERÍODO 2005 - 2015

Donizetti Calheiros Marques Barbosa Neto

Claudio Zancan

Diego da Guia Santos

Kleber José dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224011>

CAPÍTULO 2..... 18

O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA E A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Pedro Paulo Cardoso de Souza

Ana Cláudia Fernandes Terence

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224012>

CAPÍTULO 3..... 32

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS: UMA AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE

Fernando Victor Cavalcante

Thiago Borges Renault

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224013>

CAPÍTULO 4..... 44

LA METODOLOGÍA KI WO TSUKAU (KWT) Y SU VINCULACIÓN CON LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA

Itzel Natalia Lendechy Velázquez

Juana Velásquez Aquino

Erika Cortes Flores

Francisco Lendechy León

Sandra García Pérez

Samuel Jiménez Abad

Dinorah Arely Escudero Campos

Luz María Gutiérrez Hernandez

Ángel Francisco Velázquez Rodríguez

Dionisio Gutiérrez Lira

Leticia González Cuevas

Carlos Enrique Levet Rivera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224014>

CAPÍTULO 5..... 53

LA TECNOLOGÍA APLICADA EN LOS PROGRAMAS DE ESTUDIO DE CONTADURÍA Y ADMINISTRACIÓN DEL SISTEMA DE ENSEÑANZA ABIERTA DE LA UNIVERSIDAD VERACRUZANA

Ángel Francisco Velázquez Rodríguez

Rodolfo Terán y Ramos
Hugo Eduardo Barradas Velásquez
Myriam González Guerrero
Itzel Natalia Lendechy Velázquez
Juana Velásquez Aquino
Sandra García Pérez
Samuel Jiménez Abad
Beatriz Rocas Rocas
Guillermo Leonel Sánchez Hernández
Susana García Aguilar
Sajid Lonngi Reyna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224015>

CAPÍTULO 6..... 63

LOS TUTORES ACADÉMICOS DEL SISTEMA DE ENSEÑANZA ABIERTA Y EL GRADO DE DOMINIO Y APROPIACIÓN TECNOLÓGICA DE LA PLATAFORMA INSTITUCIONAL, SIT DELA UNIVERSIDAD VERACRUZANA

Ángel Francisco Velázquez Rodríguez
Rodolfo Terán y Ramos
Hugo Eduardo Barradas Velásquez
Myriam González Guerrero
María de los Ángeles García Oviedo
Irma Jiménez Ortega
Liliana Pineda Salas
María Elena Hernández Castillo
Susana García Aguila
Sajid Lonngi Reyna
Jeysira Jacqueline Dorantes Carrión
Anid Cathy Hernández Baruch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224016>

CAPÍTULO 7..... 71

ESTRATEGIAS DE MARKETING PARA LA PROMOCIÓN DE INSTITUCIONES EDUCATIVAS

Irbin Salomón Zavaleta Arellanes
Yessica Lucero Zavaleta Arellanes
Yesenia Juárez Rivera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224017>

CAPÍTULO 8..... 86

DISCURSOS (RE)PRODUZIDOS A PARTIR DAS FALHAS E APAGAMENTOS NA CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Sandra Maíra Souza Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224018>

CAPÍTULO 9	99
SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÃO (SEI) EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR MULTICAMPI, COM ENFASE NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	
Bonifácio Benício de Souza Maylle Alves Benício	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5472224019	
CAPÍTULO 10	115
ANÁLISIS DEL IMPACTO EN LAS RUTINAS DE LOS ESTUDIANTES ANTE EL COVID-19 EN UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA	
Verónica E. Cuadra Hernández Jorge Alemán Andrés Magaly Hernández Gómez Nahaquin C. Rodríguez Mino José Manuel Nava Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240110	
CAPÍTULO 11	125
INTELIGENCIA EMOCIONAL Y FACTORES SOCIOECONÓMICOS DEL SECTOR TURÍSTICO EN LAS CIUDADES PATRIMONIO DE LA HUMANIDAD TRAS EL COVID-19	
Ana Belén Mudarra-Fernández Ana María Cazallo-Antúnez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240111	
CAPÍTULO 12	135
CRESCIMENTO DE MICROEMPREENDEDORES EM PATOS DE MINAS EM MEIO À PANDEMIA	
Lorena Silva Pinto Paula Fernanda Mota de Oliveira Regina Macedo Boaventura	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240112	
CAPÍTULO 13	146
EMPREENDEDORISMO FEMININO: DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS MULHERES EMPREENDEDORAS NA GESTÃO DE SEUS NEGÓCIOS	
Paolla Jacomel Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240113	
CAPÍTULO 14	152
ANÁLISE DO PERFIL DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19	
Valéria Pereira dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240114	
CAPÍTULO 15	154
MARKETING DIGITAL E O PERFIL DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA	

COVID 19 NO COMÉRCIO DE CODÓ/MA

Adson André Dos Santos de Andrade

Inácio Ferreira Façanha Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240115>

CAPÍTULO 16..... 174

AS FASES DE UMA COMPRA COMPROMETIDA. ESTUDO DE MARKETING COM CAUSA EM CONSUMIDORES ALEMÃO, AUSTRIACO E ESPANHOL

Estefanía Pérez Sancho

Rosario Vázquez Carrasco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240116>

CAPÍTULO 17..... 195

UM ESTUDO SOBRE HÁBITOS E PREFERÊNCIAS DO CONSUMIDOR DE VIDEO ON DEMAND

João Renato de Souza Coelho Benazzi

Katarina Nachamkes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240117>

CAPÍTULO 18..... 208

ASPECTOS INTRÍNSECOS A SEREM CONSIDERADOS NO RELATÓRIO FINAL DE AUDITORIA INDEPENDENTE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL HISTÓRICA

Romeu Schvarz Sobrinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240118>

CAPÍTULO 19..... 222

INTERESSES COGNITIVOS PREDOMINANTES NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE NO BRASIL

Alexandra Alencar Siebra

Nayana de Almeida Adriano

Joelma Leite Castelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240119>

CAPÍTULO 20..... 235

LA PLANEACIÓN FISCAL COMO OBJETIVO ESTRATEGICO EN LAS EMPRESAS

Ángel Francisco Velázquez Rodríguez

Rodolfo Terán y Ramos

Hugo Eduardo Barradas Velásquez

Myriam González Guerrero

María de los Ángeles García Oviedo

Irma Jiménez Ortega

Liliana Pineda Salas

Anabell Hernández Venegas

María Elena Hernández Castillo

Juan Pablo García Cuevas

Mayra Mahé Couturier

Felipe de Jesús Montero Vázquez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240120>

CAPÍTULO 21.....248

GESTÃO FINANCEIRA DE MICROEMPRESAS: A ATRIBUIÇÃO DE UM SALÁRIO AO PROPRIETÁRIO DA EMPRESA

Maricarmen Rico Galeana

Edith Olivo García

María Angélica Martínez Arizpe

Miguel Àngel Viramontes Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54722240121>

SOBRE O ORGANIZADOR.....257

ÍNDICE REMISSIVO.....258

INTERESSES COGNITIVOS PREDOMINANTES NA PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE NO BRASIL

Data de aceite: 01/01/2022

Data de submissão: 19/10/2021

Alexandra Alencar Siebra

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2362620717567620>

Nayana de Almeida Adriano

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/8492311234418978>

Joelma Leite Castelo

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza-Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4610545123017782>

RESUMO: Objetiva identificar interesses cognitivos expostos em teses em Contabilidade no Brasil, aprovados e recomendados pela Capes. Compulsaram-se 117 teses, defendidas de 2015-17. Os procedimentos epistemológicos consistiram de análise de conteúdo (Bardin, 2011). A classificação quanto aos interesses segmentou os técnicos (predição), os práticos (interpretação) e os emancipatórios (críticos), consoante Habermas (1982). Para identificar os principais proveitos cognitivos, considerouse o nexos do interesse cognitivo da pesquisa com a abordagem metodológica e a espécie de conhecimento gerado, conforme Rodrigues Filho (1998) e Lacey (2008). Evidenciou-se como abordagem metodológica dominante a empírico-analítica, junto a interesse técnico, haja vista 81%

das teses analisadas. Embora discreta a evolução na aplicação de abordagem fenomenológica, foi evidenciada com a inclusão de 15% dos dados, expressão de interesse prático e baixa parcela de teses com abordagem crítica, apenas 4% do total com interesse emancipatório e busca da reflexão do fenômeno na reelaboração e conscientização do saber. Inferiu-se pela predominância de interesse técnico, sinalizando haver lógica instrumental dominante na produção dos programas, destacando-se FURB, USP RP e UNISINOS, com percentuais acima de 80%. Assim, a motivação maior se prende a explicar relações de eventos e variáveis, com outras racionalidades, visando a entender o sentido dessa ciência ainda em desenvolvimento.

Palavras-chave: Pós-Graduação em Contabilidade; Interesses Cognitivos; Crítica Epistemológica;

PREDOMINANT COGNITIVE INTERESTS IN POSTGRADUATE ACCOUNTING IN BRAZIL

ABSTRACT: It aims to identify cognitive interests exposed in theses in Accounting in Brazil, approved and recommended by Capes. 117 theses, defended between 2015-17, were analyzed. Epistemological procedures consisted of content analysis. The classification as to interests segmented the technical (prediction), the practical (interpretation) and the emancipatory (critical), according to Habermas (1982). To identify the main cognitive benefits, the nexus of cognitive research interest with the methodological approach and the kind

of knowledge generated was considered, according to Rodrigues Filho (1998) and Lacey (2008). The empirical-analytical methodological approach was evident, along with technical interest, as seen in 81% of the analyzed theses. Although the evolution in the application of the phenomenological approach was discreet, it was evidenced with the inclusion of 15% of the data, expression of practical interest and a low portion of theses with a critical approach, only 4% of the total with emancipatory interest and the search for reflection on the phenomenon in the re-elaboration and awareness of knowledge. It was inferred by the predominance of technical interest, indicating that there was a dominant instrumental logic in the production of the programs, with FURB, USP RP and UNISINOS standing out, with percentages above 80%. Thus, the main motivation is to explain relationships of events and variables, with other rationales, aiming to understand the meaning of this science still in development.

KEYWORDS: Postgraduate Degree in Accounting; Cognitive Interests; Epistemological Criticism;

1 | INTRODUÇÃO

A formulação do conhecimento científico requer críticas de vertentes variadas da epistemologia, ressaltando-se a de caráter social, cuja inquietação consiste em saber até que ponto as espécies de produção do conhecimento científico incluem as condições sociais em que os processos de pesquisa e divulgação se inserem (BOTELHO, 2012). A epistemologia, com sua função essencial de submeter a prática dos cientistas à reflexão e à crítica, toma por objeto o conhecimento científico em sua gênese, formação e estruturação progressiva (MARTINS, 1994). Para esse autor, é preciso superar as possíveis insuficiências e vieses da produção científica para garantir e legitimar a qualidade da produção de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas.

Considera-se, de outra perspectiva, que a formulação do conhecimento científico não acontece isenta de interesses cognitivos, postulando Habermas (1982) que existe uma unidade indissociável de conhecimento produzido e interesse cognitivo, socialmente constituída, tanto para as Ciências da Natureza quanto para as Sociais Críticas ou Histórico-Hermenêuticas. Salienta, ainda, Habermas (1982) existir diferenciação entre três categorias de interesses cognitivos que fomentam e explicam a formulação de conhecimento pela via do método científico, quais sejam, os interesses técnico, prático e emancipatório.

Para Gamboa (2003), ademais, é mister se discutir que tipo de conhecimento está sendo produzido pelos programas de Pós-Graduação de um sistema de pesquisa e quais critérios de rigor científico estão sendo utilizados.

Neste sentido, discussão sobre as atividades acadêmicas conformam objeto de análises e críticas epistemológicas (SOUZA; MACHADO; BIANCHI, 2011). Destaque-se o fato de que a expansão de programas de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, que impulsiona a evolução de pesquisas em Ciências Contábeis no Brasil, resulta em gradativo crescimento de críticas epistemológicas e estudos bibliométricos estritos sobre este ramo do

conhecimento (BEUREN et al., 2010). A crítica epistemológica acerca da produção científica em Contabilidade no Brasil é embrionária e ainda é majoritariamente voltada à identificação de abordagens teóricas e metodológicas aplicadas em suas pesquisas. Corroboram essa percepção autores como Coelho, Soutes e Martins (2010) e Sousa, Rodrigues e Coelho (2017), ao acentuarem que a busca de análises de cunho epistemológico ainda é incipiente no âmbito deste ramo das Ciências Sociais Aplicadas.

Pesquisas com instância na área das Ciências Sociais revelam interesse de pesquisadores em considerar fenômenos ocorrentes no âmbito da atividade contábil e que impactem as organizações (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005).

Autores como Lukka (2010) e destacam em seus estudos a necessidade de haver novas modalidades epistemológicas, como a interpretativista e a teoria crítica na pesquisa de temas contábeis. Ressalte-se que a maior parte das pesquisas em Contabilidade que está sendo produzida contribui, no que se refere ao interesse cognitivo, de modo marginal, à crítica epistemológica sobre o tema. Com arrimo no exposto, exploram-se as concepções acerca do interesse cognitivo da formulação do conhecimento científico em Contabilidade no Brasil, buscando tratar do aspecto acerca de explicitar e criticar os interesses cognitivos e epistêmicos na produção científica oriunda dos programas de Pós-Graduação em Ciência Contábil no País.

Para tanto, objetiva-se avaliar e discutir a predominância de interesses cognitivos nos trabalhos e pesquisas oriundas de teses defendidas junto a programas de Pós-Graduação em Contabilidade no País. A identificação dos interesses cognitivos associados aos programas considerados se fez com base em Lacey (2008), que se apoia nas abordagens metodológicas empregadas em pesquisa aplicada nas Ciências Sociais. Almeja-se, com efeito, que o estudo possa contribuir para a cogitação sobre a influência do tipo de programa, segundo seus atributos, no direcionamento de interesses cognitivos derivados das instituições em si e de seus objetivos.

2 | PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

Dentre os objetivos da produção científica, um deles está na difusão do conhecimento sobre determinado assunto em uma dada área do conhecimento (DALLABONA; OLIVEIRA; RAUSCH, 2014). Para Théóphilo e Ludícibus (2009), existem meios de se conhecer o objeto das Ciências Sociais, ou os “[...] modos de abordar a realidade”, e esses podem ser subdivididos nas seguintes abordagens metodológicas: empirismo, positivismo, sistêmica, estruturalismo, fenomenologia e dialética. Nos últimos anos, as demandas científicas realizadas na área da Contabilidade evidenciam crescimento significativo em razão do interesse de pesquisadores e de professores em buscar o entendimento para analisar os fenômenos ocorrentes na atividade contábil e que influenciam as organizações numa óptica de explicar com rigor e por meio de pesquisas científicas tais ocorrências (SILVA;

OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005). Este fenômeno expressa um corpo de conhecimento formador de Ciência Contábil, com delineamento de conceitos e teorias.

Sobre as instituições de ensino, Wernek (2006) leciona que uma das funções da universidade é a produção do conhecimento e os programas de Pós-Graduação em Contabilidade estão incluídos na “Área” de Administração e Turismo, que faz parte da “Grande Área” de Ciências Sociais Aplicadas. As questões de pesquisa voltadas a analisar a produção do conhecimento em Contabilidade aumentam muito em decorrência da disponibilidade dos trabalhos em meios eletrônicos e da busca de se identificar sua finalidade e direcionamento (ARAGÃO; MARTINS; CASA NOVA, 2013). No que se refere aos programas de Pós-Graduação em Contabilidade, Costa e Martins (2017) afirmam existir uma preocupação relativamente à formação científica e docente dos egressos. Para os autores, as instituições que estruturam o campo impõem ao aluno o *status quo* do pensamento científico contábil e as regras do jogo.

Para Lukka (2010), em sua maioria, os pesquisadores da área contábil não foram educados a “pensar fora da caixa” e ancoram ideias na utilização de plataformas teóricas e metodológicas mais rígidas (*iron cage*) na produção científica em Contabilidade, tendo o positivismo como esteio de sustentação. Bruyne et al. (1991) asseveram que os avanços das Ciências são “reflexivos”, e não somente “progressivos”, pois o seu desenvolvimento dependerá de estudos que se dediquem à reflexão crítica sobre o conhecimento nelas produzido.

3 | MODELO EPISTEMOLÓGICO

Ao considerar Habermas (1982), a racionalidade, denominada “razão emancipatória”, permite a libertação do homem e se opõe, sobretudo, à “razão instrumental”, que procura o domínio técnico próprio das Ciências Naturais. Essa razão emancipatória constitui o elemento principal do que Habermas denomina “ciências críticas”. Para que a Ciência desenvolva seu caráter emancipador, é preciso que não ocorra a ausência da autorreflexão na formulação do conhecimento, sendo uma realidade oculta nos contornos metodológicos do positivismo (MEDEIROS; MARQUES, 2003).

Consoante Zatti (2016) alcança, a lógica das Ciências Sociais é arrimada no seu caráter instrumental. Hipóteses são leis desenvolvidas para antecipar regularidades e gerir ações controladas pelo seu sucesso. Assim, as Ciências Empírico-Analíticas são conduzidas por um interesse cognitivo técnico. Neste senso, as Ciências Sociais, que objetivam desenvolver técnicas procedentes da Ciência Empírico-Analítica, não logram entender a sociedade como um todo, apenas auxiliam a dar respostas contingenciais (ZATTI, 2016).

Habermas (1982) assevera que o interesse cognitivo conducente das Ciências Histórico-Hermenêuticas é o de teor comunicativo, fundamentado nas estruturas da

ação comunicativa, pela qual os seres humanos se relacionam, por meio de normas linguisticamente articuladas e cujo objetivo é o entendimento mútuo. Para o autor, o conhecimento comunicativo constitui a maneira de emancipar-se de todas as modalidades de repressão social ou de seus correspondentes intrapsíquicos. Na esteira desse pensamento, o interesse emancipatório é um marco, pois nele a teoria crítica percebe as demais ciências e a si mesma como interessadas.

Na perspectiva de Durão (2015), a feitura do conhecimento está ligada a certos interesses que assumem a função *a priori* de questionar as possibilidades de neutralidade da Ciência. Destaca o autor, que, no caso das Ciências Naturais, o interesse orientador do seu conhecimento é o proveito técnico de dominação da natureza, e este se fixa nas estruturas da ação instrumental, com base em regras técnicas (DURÃO, 2015). Fell, Rodrigues Filho e Oliveira (2008) expõem a noção de que o ataque de Habermas ao positivismo ocorre baseado na razão instrumental que busca dominar a natureza e é orientado à sustentação de que a validade da Ciência independe do compromisso normativo dos cientistas.

Neste sentido, Habermas (1982) indica que os processos de pesquisa classificam-se em três categorias: o campo das Ciências Experimentais (empírico-analíticas), incluindo as Naturais e Sociais, desde que produzam um conhecimento nomológico, isto é, que busquem explicações científicas em linguagem natural; o terreno das Ciências Histórico-Hermenêuticas, incluindo as Humanidades e as Ciências Sociais, desde que demandem uma compreensão interpretativa de configurações, e as Ciências Críticas, que incluem a Psicanálise e a Crítica à Ideologia, desde que dirigidas a formular críticas sociais por meio da procura científica.

Para cada categoria de pesquisa, Habermas (1982) indica conexão com um interesse cognitivo específico: o enfoque das Ciências Experimentais incorpora um interesse técnico; o das Ciências Histórico-Hermenêuticas admite um de ordem prática e o enfoque das Ciências Críticas aceita um proveito emancipatório. Rodrigues Filho (1998) ressalta que o interesse cognitivo técnico expõe a pessoa na condição submissa e de mero instrumento na busca do conhecimento. Este fato impulsiona o desenvolvimento de práticas e geração de conhecimento subordinado à performance da organização, ao passo que a lógica instrumental de cálculo dos meios em relação aos fins torna-se atuante nas afirmações identificadas nos textos de conveniência técnica.

No que se refere ao interesse cognitivo prático, Habermas (1982) assevera que este rompe com a racionalidade instrumental e revela a importância da subjetividade evidenciada no significado da formulação do conhecimento e as pesquisas com vantagens emancipatórias sinalizam um avanço dos autores na evidência dos novos significados. O autor leciona que um interesse emancipatório ocorre por meio de uma ação comunicativa, à proporção que se pensa, fala e age relativa e coletivamente, pois se liberta das maneiras por via das quais se concebe o mundo imposto por parte do poder reificado pelas instituições.

No que concerne aos esquemas metodológicos usados para obtenção do

conhecimento, Habermas (1982) advoga o argumento de que não está dissociado dos interesses que o orientam. O autor sugere que as Ciências da Natureza que se utilizam da metodologia de pesquisa quantitativa o fazem para obtenção de conhecimento e controle dos fenômenos estudados e está aproximado do conceito de controle social. Corroborando tal axioma, Lacey (2008) ratifica o pensamento de Habermas (1982), ao acentuar que métodos e técnicas científicas respondem a interesses tanto cognitivos/epistêmicos quanto a injunções sociais e, mesmo, éticas.

Para Theóphilo (2004) as articulações entre os polos metodológico e teórico, bem assim as características para cada dimensão teórica, evidenciando os atributos considerados para enquadramento das pesquisas em cada abordagem metodológica. Consoante Martins (1994), as abordagens metodológicas são categorias expressas nos trabalhos tomados como base para a realização da pesquisa aplicada às Ciências Sociais. Argumenta, ainda, Habermas (1982) que a metodologia de pesquisa qualitativa é associada à óptica de emancipação pelas Ciências Humanas.

4 | DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para a consecução da análise proposta, foi estipulado como recorte temporal o período de 2015 a 2017, para analisar o conhecimento produzido em Contabilidade no Brasil nas teses de Doutorado dos programas temáticos defendidas nos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, conforme recomendado pela Capes.

Os procedimentos de desenvolvimento da pesquisa ocorreram em etapas, sendo a primeira a seleção dos cursos de Doutorado em Contabilidade no Brasil, aprovados e recomendados pela Capes: FUCAPE, FURB, UFPR, UFRJ, UFSC, UNB, UNISINOS, USP, USP RP, UFM, UFPB, UFPE. Foi realizada consulta ao sítio da Capes, na seção “Cursos Recomendados e Reconhecidos”, onde são expressas as informações referentes aos programas de Pós-Graduação e, escolhidos os programas, de acordo com o relatório de avaliação quadrienal daquela instituição (2017).

Foram analisadas todas as teses de Doutorado de todos os programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e de Contabilidade citados no relatório da CAPES. Ressalta-se que os programas da UFMG, UFPE, UFPB não possuíam teses defendidas até a data da coleta de dados e o programa da UFRJ não disponibilizou eletronicamente, em sua página, durante a elaboração do artigo; sendo assim, de 12 programas, foram coletadas as teses de oito deles. Nesse sentido, foram consideradas unidades de análise: a) instituição do programa, b) ano da publicação da tese e c) abordagem metodológica, sendo considerados os modos de abordar a realidade, como empírico-analítico (empírico, positivista, funcionalista e sistêmico), fenomenológico-hermenêutico e crítico-dialético.

De acordo com Martins e Theóphilo (2009), são poucas as teses a destacarem a abordagem metodológica que utilizam. Por essa razão, buscou-se identificar os conteúdos

latentes que permitissem aproximar os trabalhos de uma ou de outra abordagem. Distintas modalidades de conceber a realidade dão origem a maneiras diversas de abordá-las e, para tanto, será analisado o polo metodológico das teses, dividindo-as em três categorias distintas: abordagens empírico-positivistas (empirismo, positivismo, abordagem sistêmica e estruturalismo), fenomenológica e crítico-dialética. Para as teses cuja categorização não se enquadrava na taxinomia utilizada na estrutura teórica sugerida por Theóphilo (2004), optou-se por classificar como “prejudicados” ou “outros”. Para identificar os principais interesses cognitivos das teses analisadas, recorreu-se ao estudo de Rodrigues Filho (1998), que assevera existir umnexo entre o interesse cognitivo da pesquisa, a abordagem metodológica e a espécie de conhecimento gerado. Rodrigues Filho (2004) reafirma o pensamento de Habermas (1982), para quem o conhecimento, aliado aos esquemas metodológicos usados para obtê-lo, não está separado do interesse que o orienta.

Com o objetivo de buscar o conhecimento por meio da interpretação, recorreu-se, como técnicas, à análise documental e à análise de conteúdo, processada por meio da categorização das unidades de análise (Bardin, 2011).

Foram examinadas as teses produzidas de 2015 a 2017, disponíveis nos sítios eletrônicos dos programas de Pós-Graduação durante o período da coleta de dados. Após interpretação das unidades de análise, buscou-se identificar as informações necessárias para evidenciar a configuração da produção científica em Contabilidade no Brasil com amparo nos interesses epistemológicos e nas abordagens metodológicas.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise, empregam-se como modelo de comparação as pesquisas desenvolvidas por Martins (1994), Theóphilo (2004), Theóphilo e Iudicibus (2009) e Rodrigues Filho (1998). Sobre a frequência e a distribuição das teses produzidas de 2015 a 2017 na categoria abordagens metodológicas, a Tabela 1 evidencia a abordagem empírico-analítica como a de maior predominância. Após análise das abordagens metodológicas nos programas de Pós-Graduação em Contabilidade, observou-se que, nos programas em que o *status* jurídico é de natureza privada, FUCEPE e UNISINOS, o total de pesquisas com abordagem metodológica empírico-analítica é de 75%, crítico-dialética 12,5% e prejudicado de 12,5% do total de teses defendidas.

Programa	Fi	%
USP	59	100
Empírico-analítico	40	68
Fenomenológico-hermenêutico	10	17
Crítico-dialético	3	5
Prejudicado/outros	6	10

Programa	Fi	%
UNB	30	100
Empírico-analítico	23	77
Fenomenológico-hermenêutico	2	7
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	5	16
FURB	7	100
Empírico-analítico	6	86
Fenomenológico-hermenêutico	-	-
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	1	14
FUCAPE	3	100
Empírico-analítico	2	77
Fenomenológico-hermenêutico	-	-
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	1	33
USP RP	8	100
Empírico-analítico	7	88
Fenomenológico-hermenêutico	1	12
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	-	-
UNISINOS	5	100
Empírico-analítico	4	80
Fenomenológico-hermenêutico	-	-
Crítico-dialético	1	20
Prejudicado/outros	-	-
UFSC	3	100
Empírico-analítico	2	67
Fenomenológico-hermenêutico	1	33
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	-	-
UFPR	2	100
Empírico-analítico	1	50
Fenomenológico-hermenêutico	1	50
Crítico-dialético	-	-
Prejudicado/outros	-	-
Total	117	-

Tabela 1 -Abordagens metodológicas identificadas nas teses.

Fonte: elaborado pelos autores.

As teses dos programas com estatuto jurídico de natureza pública com abordagens

empiristas foram de 69%, os fenomenológicos de 17%, os crítico-dialéticos 4% e os prejudicados na ordem de 10%. Ao se retirar da análise as teses classificadas como “prejudicadas”, observa-se uma alteração nas abordagens metodológicas utilizadas pelas teses dos programas com o comportamento.

Constatou-se que os trabalhos com abordagens empírico-analíticas permaneceram como sendo os mais utilizados pelas teses, entretanto o percentual foi de 96% (2015), reduzindo para 71% (2017). Entre as teses identificadas como empírico-analíticas estão aquelas com abordagens metodológicas empíricas, positivistas, sistêmicas e estruturalistas. As consideradas empiristas foram as assentadas em características marcantes, como a observação empírica, o teste experimental e a mensuração quantitativa das variáveis, e buscaram a superação da subjetividade e dos juízos de valor, ratificando os estudos de Martins e Theóphilo (2009).

As teses com abordagens positivistas foram assim consideradas por buscarem a explicação dos fatos com suporte nas suas relações; o estudo dos fenômenos desvinculados de uma dinâmica ampla, com destaque para o uso de questionários e escalas de opinião e de atitudes. Os trabalhos com características sistêmicas evidenciaram o foco no objeto como um sistema e o entendimento da relação de causalidade expresso na interação dos elementos. A maior parte desses trabalhos, porém, não define claramente as variáveis de estudo e as relações que se estabelecem entre elas, e os objetos constituídos nos estudos se referem a sistemas, conforme os ensaios de Coelho, Soutes e Martins (2010).

Por fim, na categoria empírico-analítica, estavam as teses com abordagens estruturalistas, procurando identificar a estrutura do fenômeno para questionar suas relações evidenciadas, por meio de modelos utilizados, tanto nos processos quanto na geração e utilização das informações contábeis, corroborando os estudos de Theóphilo (2004). No resultado das teses com abordagem fenomenológica, nota-se que houve evolução de 4% (2015) para 19% (2017). A inclusão da concepção fenomenológica nas investigações de pesquisas em Contabilidade proporciona aprimoramento da compreensão da realidade estudada. Essa proposta de abordagem procura ir além dos dados manifestos, do que é posto, por meio do processo de interpretação.

Por fim, as teses com abordagens crítico-dialéticas que, em 2015, não tinham nenhuma evidência, passaram em 2017 a representar 10% do total de teses defendidas pelos programas. Essas demandas revelaram o interesse dos pesquisadores em evidenciar a realidade de modo contraditório, quando expressaram ideais de emancipação, e que estas não dependem de uma evolução sistêmica, mas sim da ampliação da racionalidade comunicativa e da reflexividade dela decorrente, ratificando o pensamento de Habermas (1982).

A análise qualitativa das teses ensejou na classificação elaborada segundo as três espécies de conhecimento classificados de acordo com a teoria habermasiana: técnico, prático e emancipatório. Observa-se na Tabela 2 a distribuição de pesquisas com base nos

tipos de interesse e espécies de conhecimentos gerados. Os resultados se assemelham aos trabalhos de Martins (1994), Theóphilo (2004), Souza e Pederneiras (2005) e Rodrigues Filho (2002, 2004) sobre a produção científica em Epistemologia.

Tipo de interesse	Espécie de conhecimento	Fi	%
Técnico	Instrumental- Explicação	79	81%
Prático	Prático - Entendimento	15	15%
Emancipatório	Emancipatório - Reflexão	3	4%

Tabela 2 -Distribuição de interesse cognitivo identificado nas teses de Doutorado em Contabilidade – 2015 a 2017

Fonte: elaborado pelos autores.

De acordo com a Tabela 4, observa-se que o número de teses com interesses técnicos é de 81%, com busca de dominação da natureza e baseado em estruturas de ação instrumental e regras técnicas, sendo o conhecimento gerado para explicar o objeto de pesquisa.

A despeito dos resultados evidenciados pelos programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil, ainda existem sinais de que há a necessidade de acatar alguns aspectos qualitativos para reconhecer nestes um amadurecimento na área (Souza, Machado, & Bianchi, 2011). A discreta evolução dos interesses prático (15%) e emancipatório (4%) evidenciada na análise das teses defendidas nos programas de Contabilidade do Brasil revela o interesse além do instrumental e técnico em que a realidade é uma estrutura concreta, objetiva e externa ao pesquisador e suscetível de ser reduzida a variáveis explicativas e dependentes por meio de leis que expressam sua relação. O interesse prático, governado pela influência entre os pesquisadores, ratifica a premissa proposta pela hermenêutica (Habermas, 1982).

Os resultados são semelhantes aos de estudos anteriores, como os de Fell, Rodrigues Filho e Oliveira (2008), e Salgueiro e Fell (2016). Entende-se que a simplificação e a redução da complexidade da realidade por meio da análise empírico-analítica podem não contribuir para se conhecer melhor a realidade social, pois, de acordo com Major (2017), o conhecimento deve ser uma fonte de iluminação, e não de dogma, de sorte que, para isso, há de ter uma dinâmica de mudança.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Contabilidade do Brasil sinalizam para o fato de que as pesquisas priorizam os estudos com abordagens empírico-analíticas, e que o positivismo sustenta a maioria dos experimentos. Com escopo na concepção de que existe uma conexão entre as abordagens das pesquisas e os interesses destas, o

escrito sob relatório efetivou uma análise dos interesses epistemológicos identificados na produção científica dos programas de Pós-Graduação em Ciência Contábil no Brasil.

Os resultados sinalizam para a ideia de que as abordagens de interesse instrumental, técnico, evidenciado nas pesquisas com abordagens empírico-analíticas, ainda são as de maior interesse, haja vista o percentual de 81% do total das teses defendidas nos programas de Contabilidade nos últimos três anos. Percebe-se, entretanto, a evolução da busca de entendimento dos fatos como contribuição das pesquisas com interesse prático e de abordagem fenomenológica com uma participação de 15% dos dados coletados. Quanto à evolução da racionalidade comunicativa das teses, constatou-se uma participação de 4% do total de teses analisadas com interesse emancipatório e com busca à reflexão do fenômeno.

A discreta evolução dos interesses evidenciada na análise das teses defendidas nos programas de Contabilidade do Brasil revela o interesse, além do instrumental e técnico, em que a realidade é uma estrutura concreta, objetiva e externa ao pesquisador e suscetível de ser reduzida a variáveis explicativas e dependentes por meio de leis que expressam sua relação. Considerando a óptica de Habermas (1982) observada ao largo das discussões dos resultados, o predomínio das pesquisas de interesse técnico evidencia existir uma lógica instrumental dominante nos experimentos dos programas de Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil e, ainda, não reconhece a relevância do interesse prático e emancipatório no que se refere à busca da reelaboração e conscientização do processo do conhecimento.

Ressalta-se que a análise efetuada teve seu intuito reduzido pelo não acesso das teses às páginas de todos os programas e, portanto, não atingiu a plenitude pretendida. Sugere-se que estudos futuros possam ampliar o escopo, coletando dados de outros programas de Pós-Graduação em Contabilidade, para provocar, ainda mais, uma reflexão sobre os interesses cognitivos dos programas no que se refere ao processo de produção das Ciências Sociais Aplicadas, em particular, a Contabilidade.

REFERÊNCIAS

Aragão, I., Casa Nova, S. P. D. C., Martins, G. (2013). **Pesquisa científica em Contabilidade: caminhos a percorrer**. Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade (vol. 13), São Paulo, São Paulo, Brasil, 13º.

Bardin, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

Beuren, I. M., do Nascimento, S., dos Santos, V., Rengel, S. (2010). **Redes de pesquisa entre os egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP**. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, 12(3).

- Botelho, D. R. (2012). **Epistemologia da pesquisa em Contabilidade internacional: enfoque cultural-reflexivo**. 174 f (Doctoral dissertation, Tese de Doutorado). Universidade de Brasília - UNB, Brasília, DF, Brasil.
- Bruyne, P., Herman, J., De Schoutheete, M. (1991). **Dinâmica da pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Coelho, A. C., Soutes, D. O., de Andrade Martins, G. (2010). **Abordagens metodológicas na área “contabilidade para usuários externos”** - Enanpad: 2005-2006. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), 4(1), 18-37.
- Costa, F., & de Andrade Martins, G. (2017). **Um olhar bourdieusano sobre as estruturas sociais do campo científico contábil brasileiro**. Revista Universo Contábil, 13(4), 8-32.
- Dallabona, L. F., de Oliveira, A. F., Rausch, R. B. (2014). **Avanços pessoais e profissionais adquiridos por meio da titulação de mestre em Ciências Contábeis**. Contabilidade Vista & Revista, 24(2), 39-62.
- Durão, A. B. (2015). **A teoria do discurso racional de Habermas**. Confluências, 17(2), 64-86.
- Fell, A. F., Rodrigues Filho, J. M., Oliveira, R. R. (2008). **Um estudo da produção acadêmica nacional sobre gestão do conhecimento através da teoria do conhecimento de Habermas**. JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management, 5(2), 251-268.
- Gamboa, S. A. S. (2003). **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. Revista Contrapontos, 3(3), 393-405.
- Habermas, J. (1982). **Conhecimento e Interesse**. Rio de Janeiro: Zahar.
- Lacey, H. (2008). **Aspectos cognitivos e sociais das práticas científicas**. Scientiae Studia, 6(1), 83-96.
- Lukka, K. (2010). **The roles and effects of paradigms in accounting research**. Management Accounting Research, 21(2), 110-115.
- Major, M. J. (2017). **O positivismo e a pesquisa ‘alternativa’ em Contabilidade**. Revista Contabilidade & Finanças, 28(74), 173-178.
- Martins, G. A., Theóphilo, C. R. (2009). **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas** (2a ed.). São Paulo: Atlas.
- Martins, G. D. A. (1994). **Epistemologia de pesquisa em Administração** (Tese de Livre-Docência). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP, São Paulo, SP, Brasil.
- Medeiros, A. M. S., Marques, M. A. D. R. B. (2003). **Habermas e a teoria do conhecimento**. ETD - Educação Temática Digital, 5(1), 1-24.

Rodrigues Filho, J. (1998). **Desenvolvimento de diferentes perspectivas teóricas para análise das organizações**. Revista de Administração Pública, 32(4), 163-175.

Rodrigues Filho, J. (2002). **Estudos críticos em Administração no Brasil: classificação da produção de conhecimento sob a ótica da teoria crítica de Jürgen Habermas**. João Pessoa: Tese. Universidade Federal da Paraíba.

Rodrigues Filho, J. (2004). **Um estudo da produção acadêmica em Administração estratégica no Brasil na terminologia de Habermas**. RAE-eletrônica, 3(2).

Salgueiro, H. M., de Albuquerque Fell, A. F. (2016). **Paradigmas e interesses do conhecimento na Ciência da Informação: um estudo sobre as dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (2011 a 2013)**. Perspectivas em Ciência da Informação, 21(3), 3-21.

Silva, A. C. B. D., Oliveira, E. C. D., Ribeiro Filho, J. F. (2005). **Uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004**. Revista Contabilidade & Finanças - USP, 16(39), 20-32.

Souza, A., & Pederneiras, M. M. M. (2005). **Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multi-institucional em Ciências Contábeis**. Enanpad. Salvador, BA, Brasil, XXIX.

Souza, E. da S.; Rodrigues Jr, M. S., Coelho, A. C. (2017). **Abordagens morfológicas e metodológicas na produção científica sobre ensino e pesquisa em Administração**. SEMEAD - Seminários em Administração XX. São Paulo, SP, Brasil.

Souza, M. A. D., Machado, D. G., Bianchi, M. (2011). **Um perfil dos programas brasileiros de pós-graduação “stricto sensu” em Contabilidade**. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 5(2), 68-96.

Theóphilo, C. R. (2004). **Pesquisa em Contabilidade no Brasil: uma análise crítico-epistemológica** (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA/USP, São Paulo, SP, Brasil.

Theóphilo, C. R., Ludícibus, S. (2009). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. Revista Contabilidade, Gestão e Governança, 8(2).

Werneck, V. R. (2006). **Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, 14(51), 173-196.

Zatti, V. (2016). **A questão da técnica e ciência em Jürgen Habermas**. Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad - CTS, 11(31), 29-47.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 1, 2, 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 31, 32, 33, 35, 42, 43, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 109, 112, 113, 150, 151, 170, 171, 195, 208, 211, 216, 217, 218, 220, 225, 233, 234, 257

Administração pública 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 32, 33, 35, 42, 100, 101, 102, 104, 105, 109, 112, 113, 234, 257

Agência de inovação 22, 23

Alemão 6, 174

Alocação 35, 37, 38, 39, 41

Auditoria 6, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Austríaco 6, 174

B

Brasil 6, 4, 9, 16, 17, 19, 20, 24, 29, 30, 31, 33, 35, 38, 40, 42, 87, 88, 89, 90, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 109, 110, 112, 136, 139, 140, 144, 152, 153, 171, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 232, 233, 234

C

Competências 3, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 105

Compra comprometida 6, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 193

Comunicação 92, 101, 105, 135, 136, 141, 144, 150, 155, 157, 158, 159, 163, 164, 170, 195, 257

Conhecimento 2, 4, 5, 8, 10, 19, 20, 21, 22, 34, 39, 42, 86, 89, 96, 102, 103, 113, 152, 156, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234

Consumidor 5, 6, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 207

Contabilidade 6, 9, 10, 208, 209, 210, 211, 215, 219, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234

Coronavírus 99, 100, 109, 110, 111, 135, 136, 141

Covid-19 5, 46, 49, 99, 100, 101, 106, 109, 111, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 129, 131, 135, 136, 141, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 167, 169

D

Desempenho 2, 5, 33, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 215, 219, 257

Discurso 86, 88, 90, 91, 94, 96, 97, 98, 204, 233

E

Empreendedorismo 1, 2, 5, 20, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 150, 152, 153, 170

Empresa 3, 7, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 43, 46, 47, 48, 58, 59, 60, 61, 62, 72, 74, 128, 137, 147, 149, 150, 152, 158, 159, 160, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 197, 198, 201, 202, 205, 206, 207, 220, 237, 238, 241, 242, 243, 244, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 256

Espanhol 6, 174

F

Ferramentas 17, 91, 140, 144, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 200, 204, 210

G

Gestão 1, 2, 3, 5, 7, 10, 12, 17, 20, 22, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 88, 90, 92, 99, 101, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 125, 137, 146, 147, 171, 174, 200, 232, 233, 234, 248, 257

H

Hélice tríplice 18, 22, 23

I

Informação contábil histórica 6, 208, 209, 210

Instagram 155, 158, 160, 161, 164, 166, 169, 172, 173, 189

Interesses cognitivos 6, 222, 223, 224, 228, 232

K

Ki Wo Tsukau 3, 44, 45, 47, 48

M

Marketing 1, 2, 4, 5, 6, 71, 72, 73, 74, 81, 83, 84, 85, 86, 125, 126, 129, 131, 132, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 164, 166, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 200, 206

MEI 135, 138, 139, 142, 145, 152, 153

Microempreendedor individual 5, 138, 145, 152

Mídias sociais 94, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173

Mulheres 5, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 151

N

Negócio 125, 140, 144, 146, 148, 150, 152, 210, 248

Netflix 196, 197, 198, 200, 201, 205, 206, 207

Normas 47, 58, 60, 105, 113, 187, 200, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 219, 221, 226, 237

Now 202, 206

P

Pandemia 5, 46, 50, 99, 100, 101, 106, 109, 110, 111, 114, 117, 125, 127, 129, 130, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 173

Paraná 1, 13, 16, 89, 113, 146

Pós-graduação 2, 6, 9, 15, 16, 17, 32, 89, 103, 162, 163, 170, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 231, 232, 234

Preconceito 87, 146, 147

Produção científica 3, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 15, 17, 22, 24, 113, 223, 224, 225, 228, 231, 232, 234

Propaganda 92, 93, 94, 95, 157, 169, 199, 201

R

Recrutamento 35, 36, 37, 38, 41

Redes sociais 3, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 136, 141, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 165, 167, 168, 171

Remuneração 36, 37, 40, 41, 42

S

Salário 7, 40, 41, 152, 248

SEI 5, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Seleção 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 92, 110, 227

Sistema eletrônico de informações 102, 104

Spin-Off 20, 23

T

Tomada de decisão 36, 170, 197, 198, 199, 200, 201

Transferência tecnológica 3, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Treinamento 36, 39, 40, 41

U

Universidade 3, 1, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 111,

112, 113, 114, 146, 170, 171, 195, 222, 225, 233, 234, 257

V

VOD 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

W

WhatsApp 81, 83, 84, 158, 160, 161, 164, 166, 169, 182



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, empreendedorismo e marketing

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 